

## SAÚDE GLOBAL E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA INTERNACIONAL REMOTA

Rogério Carvalho de Figueredo<sup>1</sup>, Marcos André de Matos<sup>2</sup>, Roxana Isabel Cardozo Gonzales<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: rigoh1@discente.ufg.br; <sup>2</sup>Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: marcosmatos@ufg.br; <sup>3</sup>Docente da Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás - UFG. E-mail: roxanaisabel@ufg.br

**Introdução:** Imposta pela globalização, e reconhecendo a atenção primária como base estruturante da saúde pública, a internacionalização da enfermagem no meio acadêmico vem se consolidando como uma potente vertente de formação. Com o advento da pandemia por COVID-19, o processo de formação acadêmica incorporou diferentes ferramentas tecnológicas que viabilizaram a integração de estudantes de diferentes países através de internet. **Objetivo:** Descrever a realização de uma disciplina remota internacional sobre saúde global e práticas de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, de abordagem qualitativa sobre o desenvolvimento de numa disciplina internacional na modalidade remota. O relato versou sobre os principais aspectos didáticos pedagógicos e suas repercussões no processo de formação acadêmica. **Resultados:** A disciplina foi promovida por uma universidade pública brasileira da região central do Brasil, ocorreu no segundo semestre de 2021, e utilizou ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (TIC), entre elas: Zoom (para as aulas semanais), WhatsApp (para agilizar a comunicação entre equipe de docentes e discentes), Google Forms (para registro de frequência e atividades) e e-mail (para informativos e envio de materiais de apoio). Participaram da disciplina professores e estudantes de instituições de ensino superior de diferentes países, entre eles: Brasil, México, Colômbia, Peru e Uruguai. O espanhol foi o idioma predominante nas aulas. Foram abordadas as temáticas de saúde global, práticas de saúde e enfermagem na atenção primária em saúde, por palestrantes com notória formação e experiência profissional em seus respectivos países. As aulas oportunizaram explanações e discussões coletivas das especificidades de políticas de saúde e organização dos serviços de saúde de cada país. Foram realizadas atividades avaliativas integradoras que estimularam a percepção de saúde global, o diálogo para aprimoramento do idioma e o intercâmbio de experiências entre os estudantes voltadas para a atenção primária. **Considerações Finais:** A internacionalização dispõe de diversas vantagens para formação acadêmica e profissional em enfermagem. Acadêmica, para o aprimoramento do olhar didático-pedagógico e investigativo do estudante. E profissional, pelo intercâmbio de diferentes contextos socioculturais e práticas de enfermagem. **Contribuições para a Enfermagem:** A divulgação deste relato contribui para o fortalecimento das atividades de internacionalização no âmbito de formação do profissional de enfermagem, pois evidencia o quão importante o intercâmbio é para o aprimoramento do trabalho em enfermagem em seus diferentes contextos geográficos e culturais.

**Descritores:** Saúde Global, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem, Internacionalização da Educação.